



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Saúde

# **HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE WALTER ALBERTO PECÓITS**

Relatório de Atividades 2011



### **CONSELHO DIRETOR**

René José Moreira dos Santos – Diretor Geral SESA  
Marcia Cecília Huçulak – Superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde SESA  
Olavo Gasparin – Diretor Executivo Fundo Estadual de Saúde  
Eduardo Broering – Coordenador Geral ARSS  
José Luiz Ramuski – Prefeito Municipal de Doiz Vizinhos  
Diomar Turmina – Prefeito Municipal de Cruzeiro do Iguaçu

### **DIRETORIA HRS**

Dr. Badwan Abdel Jaber - Diretor Geral  
Eduardo Cioatto - Diretor Administrativo  
Dr. Roberto Tarabini Castellani - Diretor Técnico  
Dr. Leonardo Sombra Aranha - Diretor Clínico

### **Dados Cadastrais**

#### **Razão Social**

Secretaria de Estado da Saúde

#### **Nome Fantasia**

Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits

#### **Endereço**

Rodovia Contorno Leste, 200 – Água Branca  
Francisco Beltrão - PR

#### **CNPJ**

76.416.866-0045/60

#### **Telefone Geral**

(46) 3520-9200

#### **E-mail**

hrsudoeste@sesa.pr.gov.br

#### **Web site**

<http://www.hospitalsudoeste.saude.pr.gov.br>

# Comprometimento com a população

Transformação, literalmente, é o que melhor define o momento atual vivido pelo nosso Hospital Regional e, por conseguinte, pela saúde pública da nossa região. O HRS transformou o atendimento médico especializado no Sudoeste.

As mudanças realizadas em 2011 colocam o nosso hospital como referência em áreas médicas críticas. Crescemos de forma sustentável, obedecendo a um planejamento técnico-administrativo determinado.



*Dr. Badwan Abdel Jaber - Diretor Geral HRS-WAP*

O Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde, agiu com extrema rapidez e inteligência, chamando mais de 500 funcionários concursados e estabelecendo metas ousadas, o que permitiu transformar o HRS na referência que é hoje em determinadas especialidades.

Superamos os 2000 atendimentos mensais, chegamos a quase 300 cirurgias/mês, implementamos e implantamos serviços de forma integrada, como a Ortopedia/Traumatologia, a atenção integral à Gestante de Alto Risco, a UTI Neonatal, a Cirurgia Pediátrica, a transformação da Cirurgia Vascular em referência para Alta Complexidade para os 42 municípios da 7ª e 8ª Regionais de Saúde, dentre outros serviços, que fizeram do nosso HRS destaque no programa do HOSPSUS em todo o estado, sendo ilustrado como *“case”* em gestão hospitalar responsável.

Mas o mais importante é que criamos um vínculo com a sociedade baseado no bom atendimento, na segurança, na competência e na resolutividade, comprovados em pesquisa realizada no momento da alta hospitalar, onde 89% dos pacientes atendidos descreveram o atendimento como ótimo ou bom.

E é isto que queremos compartilhar com todos, colaboradores, pacientes, gestores, enfim, com toda a comunidade que se preocupa com a saúde regional e em especial com este Hospital, nos cobrando e exigindo dos nossos serviços, e que desta forma nos motiva e nos serve de combustível para melhorarmos ainda mais.

**Esperamos contar com todos em 2012, para que possamos continuar transformando a Saúde do nosso Sudoeste.**

# Quem foi Dr. Walter Alberto Pecóits?

Médico natural de Santa Maria – RS foi uma das mais importantes figuras políticas do Sudoeste do Paraná, tendo envolvimento direto na acirrada luta entre colonos e jagunços, conhecida como Revolta dos Posseiros.

Formado na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, trabalhou alguns anos em Erechim, onde atuou como vereador.

Veio ao Paraná na década de 50, com esposa e filhos. Obteve mandato de vereador de Francisco Beltrão em 1956. Posteriormente, em 1960, elegeu-se Prefeito e Deputado Estadual em 1962.



*Dr. Walter Alberto Pecóits*

No ano de 1964, foi cassado pelo Regime Militar. No período de 83/85, foi chefe da Casa Civil do Governo José Richa e Secretário de Assuntos Fundiários no Governo de João Elísio Ferraz de Campos em 86. Também foi Secretário Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, na gestão 83/88, do Prefeito Guiomar Lopes.

A Revolta dos Posseiros de 1957, principal marco histórico da região Sudoeste de Paraná, e também considerado por alguns o único levante agrário armado vitorioso na História do Brasil, teve como foco o embate de posseiros, colonos, companhias de terras e os governos estadual e federal. Nesse contexto, Walter Pecóits surgiu como um dos principais líderes na defesa dos colonos.

Na gestão do Governador Jaime Lerner (95/02), já com idade avançada, mas por puro idealismo e vocação de um homem público, Pecóits esteve à frente da chefia do Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste (8ª Regional).

Por sua história de luta em defesa do povo sudoestino, a comunidade local, em reconhecimento a sua trajetória, sugeriu que fosse utilizado seu nome para denominar esta que é uma das maiores e mais importantes obras da Região Sudoeste. O Governo do Estado do Paraná, reconhecendo sua importância para a região, sancionou a lei nº 15.795/2008, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que homenageia e confere o nome de Walter Alberto Pecóits ao Hospital Regional do Sudoeste.

## Sumário

O Verdadeiro Papel do Hospital Regional do Sudoeste .....	11
<b>Informações Gerais .....</b>	<b>13</b>
Perfil .....	15
Histórico .....	16
Localização .....	17
Estrutura Organizacional .....	17
Organograma .....	18
Comissões .....	19
Colaboradores .....	19
<b>Serviços Assistenciais .....</b>	<b>21</b>
Ambulatório .....	23
Urgência/Emergência .....	23
Centro Cirúrgico .....	24
UTI Adulto e Neonatal .....	24
Unidades de Internação .....	25
SADT's .....	25
Especialidades Médicas .....	26
Equipe Multiprofissional .....	27
<b>Estrutura de Apoio .....</b>	<b>29</b>
Cozinha e Refeitório .....	31
Lavanderia .....	31
Conforto Espiritual e Solário .....	32
Central de Material Esterilizado .....	32
Infra-Estrutura Operacional .....	33
Serviços Administrativos .....	34
<b>Informações Financeiras .....</b>	<b>37</b>
Contrato de Gestão .....	39
Faturamento Hospitalar .....	39
Faturamento BPA .....	40
Faturamento AIH .....	40
<b>Resultados .....</b>	<b>43</b>
Leitos .....	45
Atendimentos Ambulatoriais .....	46
Urgência/Emergência .....	47
Centro Cirúrgico .....	48
UTI Neonatal .....	49
Obstetrícia .....	50
Internações .....	51
SADT's .....	55
<b>Gestão 2011 .....</b>	<b>57</b>
Gestão 2011 .....	59
Capacitação .....	60
Campanhas .....	61
Destaques na Imprensa .....	62
HOSPSUS .....	63

# O Verdadeiro Papel do Hospital Regional do Sudoeste

Já imaginou um hospital que atenda aos casos mais complexos da região, sendo que muitos destes antes eram encaminhados a outras regiões do Estado? Já imaginou um hospital que atenda mais de 2.000 pacientes por mês, entre ambulatório, emergência e internações? Já imaginou um hospital público onde os melhores especialistas da região trabalham? Pois é exatamente este tipo de atendimento que o Hospital Regional do Sudoeste vem fazendo, e melhorando a cada dia. E nós, médicos, somos testemunhas deste crescimento.

Muitos se perguntam: por que todos os pacientes encaminhados da região não são atendidos no HRS? Ora, porque estaríamos ocupando uma estrutura complexa para atender casos mais simples, e os pacientes com problemas mais complexos, que exigem um hospital mais preparado, continuariam sem atendimento ou seriam encaminhados para tratamento fora da região.

Em outras palavras, o HRS atende em determinadas áreas onde outros serviços da região não atendem ou têm dificuldades em atender, ou seja, funcionando como uma retaguarda para estes serviços. Esse é o caso dos pacientes politraumatizados, das gestantes de alto risco e de pacientes que precisam de UTI. São áreas sensíveis e com deficiência crônica de leitos e equipe especializada, e que juntas fazem a região sudoeste ter índices de saúde alarmantes. Somente quem precisou destes serviços sabe da dificuldade no atendimento. São exatamente as áreas em que a falta de estrutura técnica e especializada pode ser fatal.

A função do HRS não é substituir nenhum hospital ou serviço médico da região. Poderíamos dizer que estes 2.000 pacientes atendidos por mês seriam, caso o HRS não existisse, os excedentes da rede, que ficavam ou sem atendimento especializado ou seriam encaminhados a outros centros médicos do Estado, e com todas as consequências disto.

Este é o papel do Hospital Regional: atender a rede em áreas críticas, justamente onde há dificuldade, complementando-a. Um hospital com um perfil de atendimento definido e com um fluxo de encaminhamento estabelecido terá menos interferências, sejam elas quais forem, no seu funcionamento.

No momento em que se discute justamente a qualidade no atendimento do SUS, nós, médicos, não podemos deixar aqui de registrar a nossa total solidariedade à Gestão Hospitalar instalada no HRS, no qual a prioridade é sempre a qualidade com humanidade.



# *Informações Gerais*

FRANCISCO BELTRÃO | PARANÁ

HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

## Perfil

Nestes quase 2 anos de funcionamento, com seu alto índice de produção e alto grau de satisfação dos usuários, o Hospital Regional do Sudoeste se tornou referência de atendimento na região.

Seu perfil de atendimento foi determinado com base nos indicadores de saúde da região. A Região Sudoeste tem um dos piores índices de mortalidade materno-infantil do Paraná, assim como uma das maiores taxas de mortalidade por acidentes de trânsito (trauma), além de ser uma das regiões do Estado com grande déficit de leitos de UTI. Portanto, o perfil de atendimento do HRS visa o atendimento prioritário nestas áreas, buscando reverter estes indicadores em nossa região. Este redirecionamento no foco de atendimento do hospital foi realizado em janeiro de 2011.

Sua estrutura nova e moderna, com equipamentos de última geração e equipe multiprofissional qualificada, compatíveis com nível terciário de atendimento, fazem do HRS, hoje, exemplo de qualidade de atendimento público na área da saúde, tendo 100% dos seus atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS.



O atendimento busca a satisfação completa do paciente, com foco no conjunto de suas necessidades. Primando por princípios como respeito, cordialidade, responsabilidade e ética, a atenção personalizada de uma equipe multidisciplinar oferece conforto físico, psíquico e social a pacientes e seus familiares.

Contando com um corpo clínico altamente qualificado em diversas especialidades médicas, além de um competente quadro de colaboradores formado por especialistas em áreas como Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, etc. Essa equipe é permanentemente aperfeiçoada por meio de programas de educação continuada e de apoio ao desenvolvimento profissional.

## Histórico

A história do Hospital Regional do Sudoeste – HRS começa muito antes do seu funcionamento, tendo como principais protagonistas dessa conquista autoridades políticas da região Sudoeste do Paraná, organizações populares, e outros movimentos e autoridades que esboçaram através de suas manifestações a importância da criação de um hospital regional.

A obra do HRS teve seu início no dia 23 de janeiro de 2006, no município de Francisco Beltrão. O município foi escolhido por se tratar de uma região pólo, tanto em saúde como em outras áreas. O terreno para construção foi doado pela prefeitura municipal de Francisco Beltrão, com uma área de aproximadamente 50.000 m<sup>2</sup>, em ponto estratégico, onde possui entroncamento de vias que facilita o acesso dos usuários.



Em setembro de 2009 se iniciou a implantação do já construído Hospital Regional, com a contratação da equipe inicial de funcionários. Posteriormente, no dia 26 de fevereiro 2010, inaugurou-se as obras.

No início, as atividades do HRS estavam concentradas no atendimento a consultas eletivas, procedimentos cirúrgicos de menor complexidade e internações nas clínicas cirúrgica e médica. Ainda em meados do ano de 2010 foi inaugurado a UTI Adulto e aberto a unidade de Urgência/Emergência para atendimento referenciado.



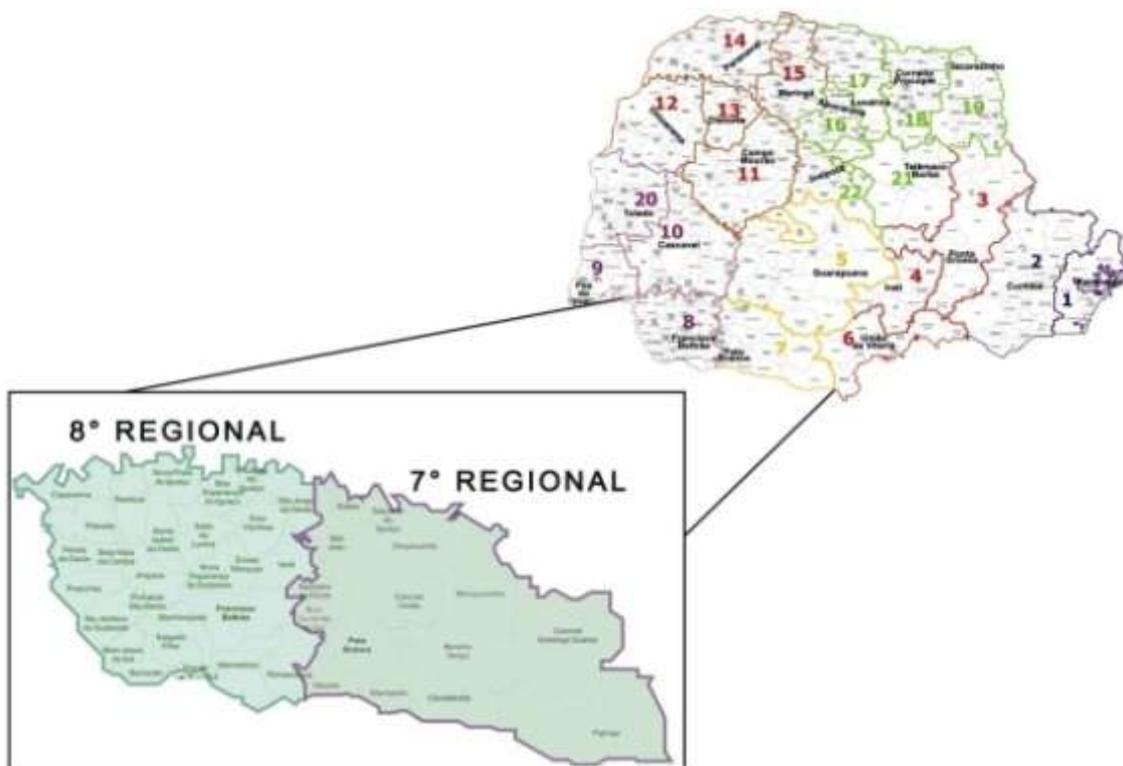
Neste segundo ano de funcionamento (2011), o HRS reorganizou os serviços já instalados e continuou a execução de seu programa de implantação de novas áreas, tendo destaque especial: Serviço de Ortopedia de Urgência/Emergência, Unidade de Terapia Intensiva NeoNatal, Serviços de Obstetrícia de Alto Risco com Ambulatório de Pré-natal e Enfermaria, Ambulatório de Feridas, Cirurgia Vascular de Alta Complexidade, entre outros.

O resultado dessa nova gama de serviços disponibilizados, foi o crescente número de consultas, cirurgias e internações realizadas.

## Localização

O Hospital Regional do Sudoeste surgiu para concretizar um sonho da população do Sudoeste do Paraná que necessita de atendimento público hospitalar especializado e de alto nível de complexidade.

Estrategicamente localizado no município de Francisco Beltrão, o HRS está estruturado para atender a demanda de toda a região sudoeste do Paraná, compreendido por 42 municípios, e ainda outras regiões paranaenses e municípios limítrofes do estado de Santa Catarina. A população atual da região sudoeste está próxima a 600 mil habitantes (IBGE, 2010).



## Estrutura Organizacional

O Hospital Regional do Sudoeste é administrado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, por meio de recursos financeiros disponibilizados pelo Fundo Estadual de Saúde - FUNSAÚDE. Tendo esforços conjugados com a Associação Regional de Saúde do Sudoeste – ARSS para a implantação e operacionalização das atividades de atenção à Saúde do hospital, de acordo com termo celebrado a partir do Convênio nº 055/2009.

Conforme estabelecido no referido convênio, o hospital terá sua administração superior realizada ao Conselho Diretor de caráter consultivo, fiscalizador e decisório, formado por três membros da SESA/FUNSAÚDE (Diretor Geral, Superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde e Diretor Executivo do Fundo Estadual de Saúde) e três representantes da ARSS.

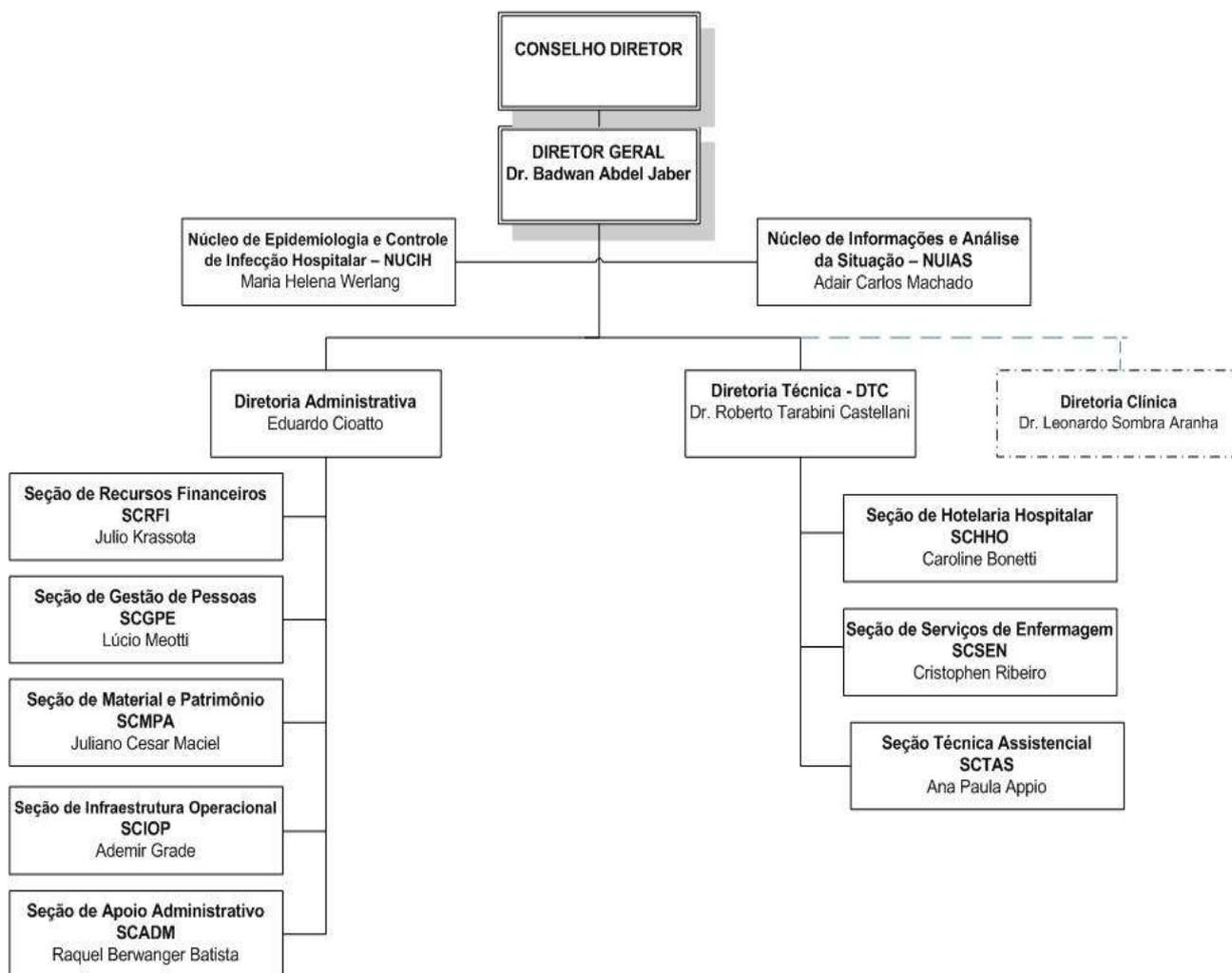
O Decreto 777, de 09 de maio de 2007, classifica o HRS como Unidade Hospitalar de Porte I:

Porte I – hospitais que possuam estrutura para atendimento às áreas de alta e média complexidade, servindo de referência estadual em algumas especialidades e que ofereçam formação e campo de estágio nas diversas áreas da saúde. O atendimento far-se-á por referência dos serviços de menor complexidade, ou pelo atendimento aos serviços de urgência.

# Organograma

O organograma adotado pelo HRS está estruturado com base nos moldes das SESA, mas adaptado às necessidades da instituição.

## Hospital Regional – Decreto 777/2007 – Governo do Estado do Paraná



\* A Diretoria Clínica está subordinada à Diretoria Técnica, sendo eleita conforme Regimento Interno do Corpo Médico do Hospital.

Destaca-se a presença dos dois núcleos - Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH); Núcleo de Informações e Análise da Situação (NUIAS) – que oferecem suporte às decisões gerenciais e técnicas tomadas pela instituição. Ressalta-se que são poucos os hospitais do Estado que possuem estes núcleos estruturados formalmente.

## Comissões

- **Controle de Infecção Hospitalar**  
Enf. Maria Helena Werlang
- **Prontuários**  
Dr. Vicente de Albuquerque Maranhão Leal
- **Multiprofissional de Terapia Nutricional**  
Dr. Paulo Cezar Nunes Fortes
- **Ética Médica**  
Dr. José Roberto Marino
- **Farmácia e Terapêutica**  
Farm. Tânia Maria Pazin Marques Silva
- **Padronização de Documentos**  
Adm. Milton Proença Junior
- **Transfusional**  
Dr. Aramis Karam de Araújo
- **Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante**  
Dr. Paulo Cezar Nunes Fortes
- **Feridas**  
Dr. Mario Medina; Dr. Flávio Beber; Dr. Arizone Araújo; Enf. Leila de Farias; Enf. Carmem Grings

## Colaboradores

Colaboradores HRS <sup>1</sup>			
Categoria	SESA	Terceiros	Total
Chefias	13	-	13
Médicos	20	102	122
Enfermeiros	33	-	33
Técnicos de enfermagem	203	-	203
Administrativo	43	2 ARSS <sup>2</sup>	45
Apoio operacional	193	70 GWS <sup>3</sup>	263
Outros colaboradores <sup>4</sup>	66	8 GWS + 8 Vigilantes	82
<b>Total</b>	<b>571</b>	<b>190</b>	<b>761</b>

<sup>1</sup> Dados de dezembro/2011.

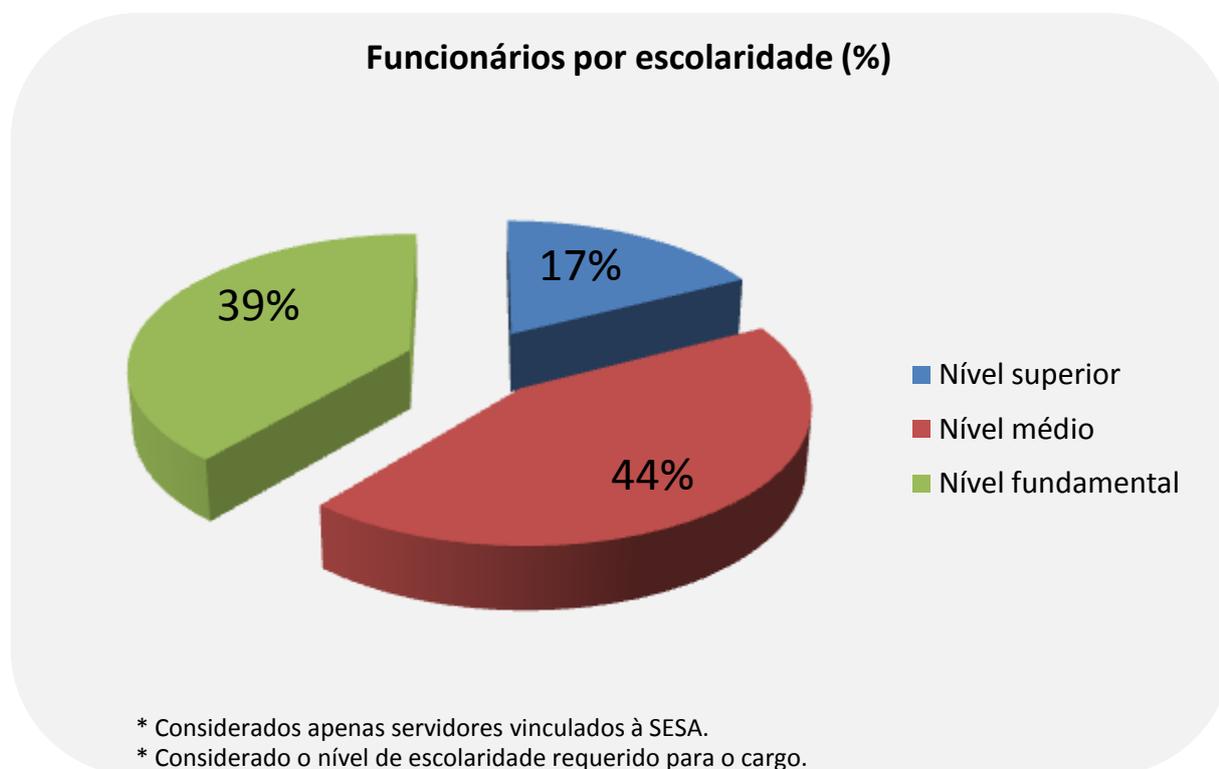
<sup>2</sup> Associação Regional de Saúde do Sudoeste.

<sup>3</sup> Empresa terceirizada de prestação de serviços.

<sup>4</sup> Cargos detalhados na tabela seguinte.

Outros Colaboradores	
Categoria	Total
Assistente Social	6
Nutricionista	4
Psicólogo	3
Técnico de Laboratório	9
Técnico de Radiologia	14
Farmacêutico	6
Farmacêutico Bioquímico	5
Fisioterapeuta	17
Fonoaudiólogo	2
<b>Total</b>	<b>66</b>

Como pode ser observado, o HRS dispõe de uma equipe de trabalho muito diversificada e com profissionais altamente qualificados, garantindo atendimento personalizado e de qualidade aos usuários desta instituição.



Ressalta-se que o percentual de servidores com nível superior apresentado é relativamente baixo, pois não estão inclusos os médicos e demais servidores contratados por meio da parceria firmada com a ARSS – Associação Regional de Saúde do Sudoeste, o que acarretaria em um acréscimo substancial no percentual deste nível.



# *Serviços Assistenciais*



## Ambulatório

- 8 consultórios
- Sala de triagem
- Atendimentos pré e pós-operatórios
- Mais de 1300 consultas mês

Principais especialidades ambulatoriais	
Anestesiologia	Ginecologia
Bucomaxilofacial	Neurocirurgia
Cardiologia	Odontologia
Cirurgia geral	Ortopedia
Cirurgia pediátrica	Otorrinolaringologia
Cirurgia plástica	Urologia
Feridas vasculares	Vascular
Gestação de alto risco	Outros

O ambulatório tem escopo para atendimentos pré e pós operatórios. Toda a avaliação pré-operatória é realizada, desde consultas com especialistas até os exames de diagnóstico necessários. Quanto ao atendimento pós-operatório, os pacientes dispõem de consultas, retirada de pontos, retirada de drenos, etc.

Os pacientes são encaminhados pelas Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com a agenda disponibilizada semanalmente.



## Urgência/Emergência

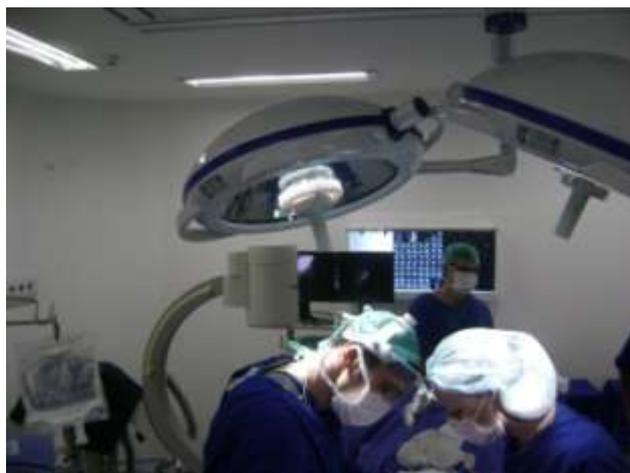
- 5 leitos de atendimento
- 10 leitos de observação
- Atendimento referenciado pela Central de Regulação de Leitos do Paraná
- Tomografia Computadorizada
- Raio-X digital
- Exames laboratoriais
- Eletrocardiograma
- Ultrassonografia

O HRS trabalha com o sistema referenciado pela Central de Leitos de Cascavel, tendo como prioridade os municípios das 7ª e 8ª Regionais de Saúde. No entanto, muitos pacientes de outras Regionais também são atendidos no Hospital. Este procedimento é adotado a fim de manter um controle no atendimento às urgências e emergências, de modo que o foco do HRS é no atendimento de alta complexidade, cabendo às unidades de atendimento básico e intermediário a triagem e encaminhamento dos pacientes.

## Centro Cirúrgico

- 4 salas cirúrgicas
- 2 salas obstétricas
- 5 leitos Recuperação Pós Anestésica
- Modernos equipamentos
- Quase 3000 procedimentos cirúrgicos no ano
- Equipe multiprofissional altamente qualificada
- Procedimentos em urgência e eletivos

Atualmente o Centro Cirúrgico está utilizando apenas as 4 salas cirúrgicas, que são destinadas à realização tanto das cirurgias gerais, quanto para as cirurgias da obstetrícia.



Embora seja uma instituição jovem, com rotinas de trabalho ainda em processo de aperfeiçoamento, o Centro Cirúrgico do HRS já mantém uma média superior a 70 cirurgias mensais por sala cirúrgica. Esta média é compatível com os melhores hospitais públicos do Estado, e reflete o rápido desenvolvimento que nosso hospital vem obtendo.



## UTI Adulto e Neonatal

- 9 leitos UTI Adulto
- 7 leitos UTI Neonatal
- Equipe multiprofissional em atendimento integral aos pacientes da unidade
- Diálise Peritoneal Automatizada – DPA
- Equipe exclusiva ao setor

A UTI presta serviços aos pacientes que necessitam de atendimento especializado, com atenção e monitoramento constante, além da utilização de equipamentos de alto nível tecnológico. Por se tratar de um serviço que possui um grande déficit, tanto no Estado, quanto na Região, a UTI Adulto e Neonatal do HRS estão constantemente com sua taxa de ocupação próxima dos 100%.

## Unidades de Internação

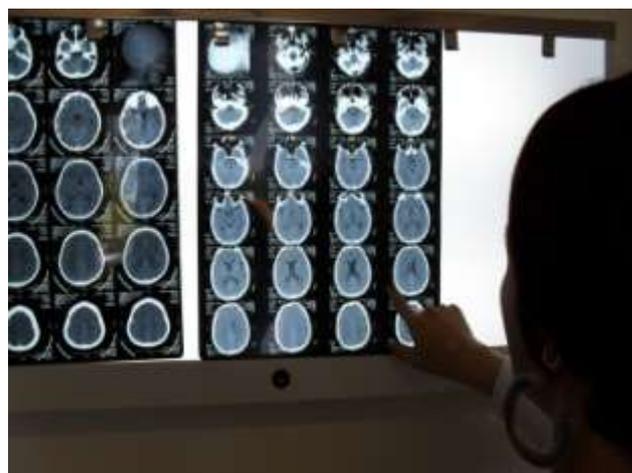


- 110 leitos disponíveis
- 7 isolamentos
- 5 clínicas especializadas
- Enfermarias com 1, 2 ou 3 leitos
- Televisores, banheiros e armários individuais
- Equipe multiprofissional
- Acompanhamento médico integral e multiprofissional
- Atendimento de qualidade e humanizado

Nas unidades de internação são admitidos pacientes oriundos da Urgência/Emergência, além dos pacientes eletivos. Para uma melhor organização, as unidades de internação estão divididas em: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica.

## SADT's

- Exames de diagnóstico e complementares
- Tomografia computadorizada
- Raio-x digital
- Laboratório de análises clínicas
- Ultrassonografia
- Eletroencefalografia
- Ecocardiografia
- Teste ergométrico



O Laboratório do HRS realiza, em média, mais de 5000 exames/mês de bioquímica, compreendendo todos os exames da tabela SUS, com grande destaque à área de microbiologia, com monitoração constante dos pacientes internados. No Setor de Imagem do HRS o grande número de exames realizados, que ultrapassa os 1500 exames/mês, compreende exames de raio X, tomografias computadorizadas, ultrassonografias, etc. Ainda neste setor, são realizadas biópsias guiadas por imagem, atendendo uma demanda constante dos municípios.



## Especialidades Médicas

Na sequência de sua estratégia de crescimento, o Hospital Regional do Sudoeste vem se destacando no atendimento médico da região. O HRS está aplicando recursos financeiros de forma responsável em setores estratégicos, sempre baseado em estudos técnicos e em conformidade com seu projeto de implantação.

Com o objetivo de levar medicina de qualidade a um número cada vez maior de pessoas, o HRS vem ampliando, gradativamente, a sua cobertura de assistência hospitalar de referência. Hoje o HRS conta com uma estrutura de atendimento multidisciplinar com equipes médicas e de apoio em todas as áreas que contemplam o atendimento integrado ao paciente politraumatizado. Também contempla, de forma integrada, o atendimento à gestante de alto risco, desde o ambulatório, passando pelo atendimento hospitalar das intercorrências gestacionais e do parto, até o atendimento do recém nascido em UTI Neonatal. Estas áreas foram estabelecidas pela Secretaria Estadual de Saúde em 2011, baseado em dados estatísticos, como prioridades para a saúde pública regional.

A complexidade deste tipo de atendimento requer, acima de tudo, profissionais especializados e estrutura operacional adequada. Por esta razão, o HRS cresce de forma sustentável e acima de tudo, responsável. O número de internamentos e procedimentos cirúrgicos cresce diariamente, mas o que nos diferencia é a qualidade deste atendimento, reflexo de nossa preocupação em não somente atender, e sim, resolver.

Serviços profissionais médicos	
Anestesiologia	Neonatologia
Angiologia e Cirurgia Vascular	Neurologia
Cardiologia	Neurocirurgia
Cirurgia Bucomaxilofacial	Radiologia
Cirurgia Geral	Obstetrícia
Cirurgia Pediátrica	Odontologia Hospitalar
Cirurgia Plástica	Oftalmologia
Clínica Médica	Ortopedia
Ginecologia	Otorrinolaringologia
Infectologia	Urologia
Intensivismo	

Toda esta estrutura trabalha de forma integrada em benefício da melhor recuperação do paciente. Hoje, em nossa região, não há estabelecimento hospitalar, particular ou público, que contemple todas estas áreas sob a mesma unidade. Este nível de complexidade exige responsabilidades, técnica e administrativa. O objetivo é levar esta qualidade de atendimento hospitalar a um número cada vez maior de pessoas. Este é o nosso referencial e o nosso maior desafio. É o que buscamos, diariamente.

# Equipe multiprofissional

São áreas de apoio ao atendimento integrado do paciente:



## Assistência Social

O Serviço Social do HRS tem como papel principal acolher, acompanhar e orientar os pacientes e seus familiares frente às demandas que surgem no cotidiano hospitalar.

## Fisioterapia

O HRS conta com uma equipe de 17 fisioterapeutas, distribuídos nas Unidades de Internação, UTIs, Urgência/Emergência e Ambulatório, que atuam na prevenção e reabilitação, enfatizando a independência funcional de todos os pacientes, bem como de seu bem-estar durante o período de internação.



## Fonoaudiologia

Profissionais atuando no apoio ao diagnóstico dos profissionais médicos, no que diz respeito a informações precisas sobre a aquisição e desenvolvimento dos padrões de articulação, fluência, linguagem (oral e escrita), voz e audição.

## Nutrição

Fundamental no processo de recuperação do paciente, os nutricionistas do HRS tem a função de garantir o fornecimento de alimentação equilibrada, necessária para o bom estado nutricional, que é crucial para a evolução clínica e para a recuperação.





## Psicologia

Desenvolve atividades em diferentes níveis de tratamento, tendo como sua principal tarefa a avaliação e acompanhamento de intercorrências psíquicas dos pacientes que estão ou serão submetidos a procedimentos médicos, visando a promoção e/ou recuperação de sua saúde física e mental.



# *Estrutura de Apoio*



## Cozinha e Refeitório



A Unidade de Alimentação Nutricional – UAN, responsável pela produção e fornecimento de todas as refeições servidas para pacientes e servidores (com exceção apenas para o fornecimento de Nutrição Parenteral, efetuado pela Farmácia), é equipada com uma completa cozinha industrial e um refeitório com capacidade para aproximadamente 50 pessoas.

O preparo das refeições é acompanhado por nutricionistas, garantindo sua qualidade nutricional. Hoje, são mais de 20.000 refeições mensais, produzidas e servidas para pacientes e funcionários do Hospital, por uma equipe composta de quase 70 profissionais, trabalhando em turno ininterrupto.



## Lavanderia

A lavanderia hospitalar, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, é uma das maiores do sudoeste do Paraná.

Com uma capacidade de até 160 kg de roupas por hora, e uma equipe de 26 pessoas dedicadas exclusivamente ao setor, processa quase 20 toneladas de roupa por mês.



Os equipamentos automatizados possibilitam qualidade da higienização e segurança aos colaboradores. As lavadoras extratoras, com sistema de barreira, permitem o isolamento entre a área contaminada e a área limpa, de acordo com as legislações vigentes. Também são utilizados apenas produtos reconhecidos e autorizados pela ANVISA.

## Conforto Espiritual e Solário

A capela do HRS está aberta a toda comunidade, interna e externa, tendo cultos e missas todas terças e quintas-feiras às 16:00hs, respectivamente.

É feito um trabalho de conforto espiritual a pacientes e familiares com o intuito de levar uma palavra de aconchego, consolo e esperança. Há duas equipes que realizam esse trabalho: uma coordenada pelo Pastor Bruno, e outra pelo Padre Natalício.



É importante que esse trabalho é possível que os pacientes recebam atenção da crença que o agradar.

Há também disponível um solário para pacientes e familiares, que desejem estar num ambiente que lhes proporcione distanciamento do aspecto hospitalar. Durante os horários de visitas os encontros podem acontecer nesse espaço.

## Central de Material Esterilizado

A Central de Material Esterilizado – CME é uma unidade vinculada ao Serviço de Enfermagem, que realiza o controle, preparo, esterilização e distribuição de materiais hospitalares. É este serviço que garante a qualidade da esterilização dos materiais como garantia do bom atendimento.



A unidade conta com autoclaves, lavadora ultrassônica e seladoras, que funcionam 24 horas por dia, para atender a demanda, gerada principalmente pelo centro cirúrgico e UTI.

## Infra-Estrutura Operacional

O serviço de Infra-estrutura operacional é um dos mais importantes setores do HRS. É este serviço que proporciona garantia ao funcionamento de estruturas básicas e fundamentais para que se possa prestar os serviços de atenção à saúde.

Atualmente este grupo de colaboradores é composto por 25 pessoas, mantendo o setor funcionando em tempo integral.



*Aquecedor de água*



*Central de oxigênio líquido*



*Sistema de ar condicionado*

A equipe desta unidade, é responsável pela manutenção e bom funcionamento da estrutura predial e de equipamentos de grande porte, que mantém água aquecida, energia elétrica, ar condicionado, oxigênio, ar comprimido, entre outros.



*Gerador de energia*



Conta ainda com uma frota equipada com 6 veículos, sendo duas Ambulâncias, dois Furgões e dois carros. Esta estrutura é fundamental para garantir a agilidade e segurança no transporte de pacientes e materiais médicos.

## Serviços Administrativos

Os serviços administrativos são essenciais para o funcionamento do HRS, estando inseridos em quase todos os ambientes. Para a execução dessas atividades e serviços, há uma estrutura completa de suporte técnico.

Recepções amplas, proporcionando maior comodidade aos pacientes e visitantes que aguardam atendimento.



Auditório com capacidade para 96 lugares, climatizado e com estrutura de áudio e vídeo disponível, que vem sendo utilizado para reuniões com gestores, cursos, treinamentos e reuniões científicas.

Telefonia, recepções e portarias, são serviços que garantem o controle de acesso e ainda o contato externo com a instituição. São muitas vezes esses profissionais que realizam o primeiro contato com o paciente.



O Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME, é mais uma ferramenta indispensável para qualquer instituição hospitalar. Atualmente o HRS já possui mais de 11 mil prontuários em seu arquivo.

Compras, almoxarifado, gestão de frota e gestão de pessoas também se fazem imprescindíveis em instituições de grande complexidade como o HRS. Esses serviços, hierarquicamente organizados, garantem o funcionamento da atividade fim da instituição.



Tratando-se de uma Instituição Pública, a Seção de Recursos Financeiros – SCRFI, tem papel fundamental no controle dos recursos da instituição, garantindo que estes sejam aplicados de forma eficiente.

Parte integrante da Administração do Hospital, a Equipe de Faturamento tem como principais atribuições realizar todas as compilações de dados referentes aos procedimentos e ações realizados pela equipe de profissionais do hospital.



Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar – NUCIH, imprescindível para que o HRS mantenha a excelente qualidade que vem apresentando. Este serviço executa o controle e monitoramento de infecções hospitalares.



Núcleo de Informações e Análise da Situação – NUIAS, responsável pelos sistemas informatizados, equipamentos de informática e controle estatístico do HRS.





# *Informações Financeiras*



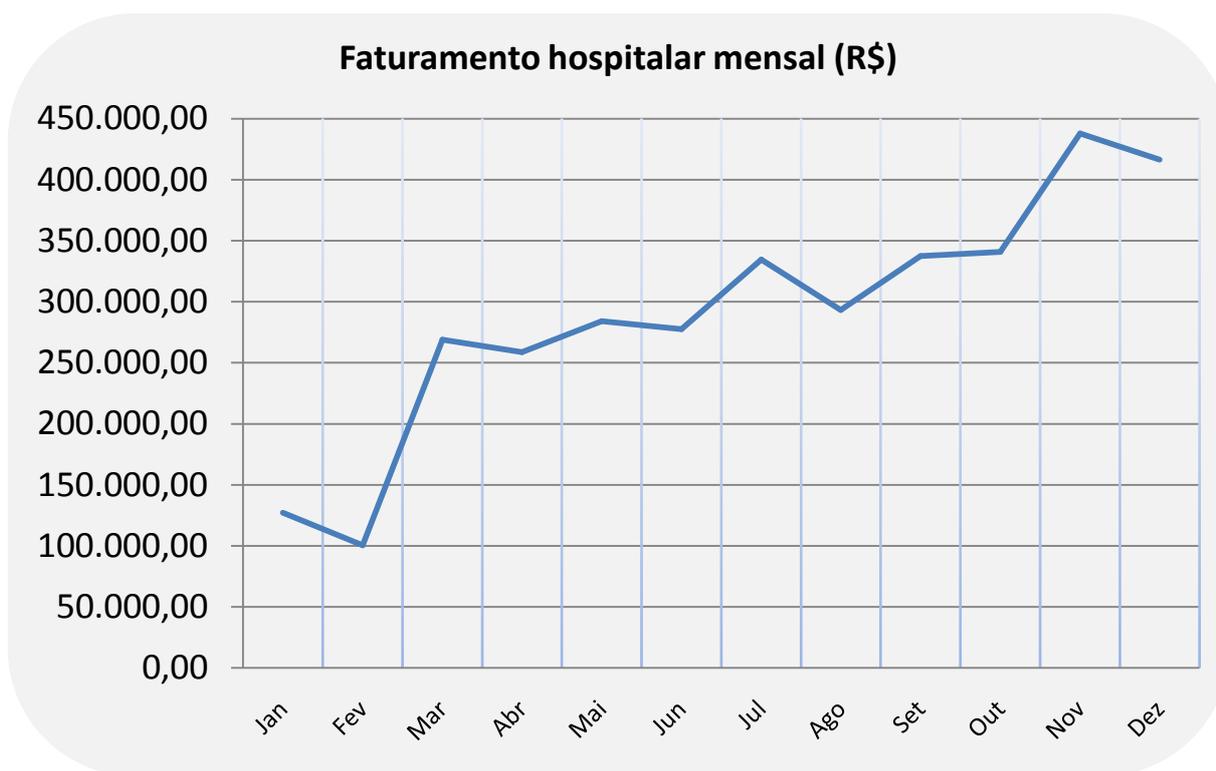
## Contrato de Gestão

O Hospital Regional do Sudoeste segue sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA, sendo esta a responsável pela viabilidade financeira e material da instituição.

Ainda, em caráter complementar, o Termo de Convênio 055/2009, firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde – SESA e a Associação Regional de Saúde do Sudoeste – ARSS, objetiva-se em prover o desenvolvimento de atividades de atendimento à saúde da população, com a conjunção de esforços das partes convenientes para a implantação e operacionalização das atividades de atenção à saúde. O referido termo vem viabilizando a contratação de empresas prestadoras de serviços médicos, por meio de chamamento público. O convênio estabelece que o Hospital tem sua administração realizada por um Conselho Diretor, de caráter consultivo, fiscalizador e decisório. Define ainda o cronograma de implantação de atividades e o plano de aplicação dos recursos financeiros provenientes do Termo de Convênio.

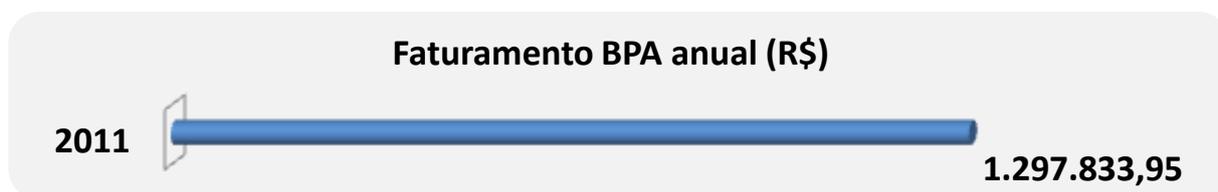
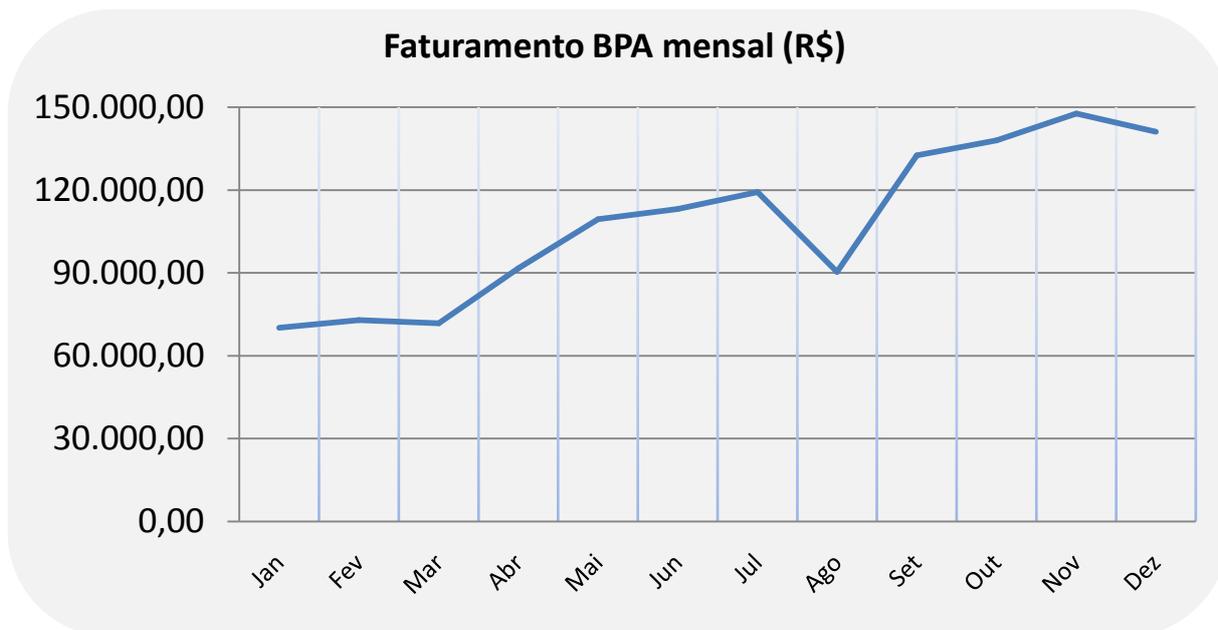
## Faturamento Hospitalar

O faturamento hospitalar do HRS seguiu em constante crescimento no ano de 2011, obtendo um aumento mais expressivo a partir do mês de março, em razão da ampliação dos serviços disponibilizados a partir da chegada dos novos servidores.



Os recursos obtidos a partir do faturamento hospitalar são revertidos em ampliação dos serviços que o hospital já vem prestando, além de contribuir para a manutenção da estrutura física e a qualificação profissional.

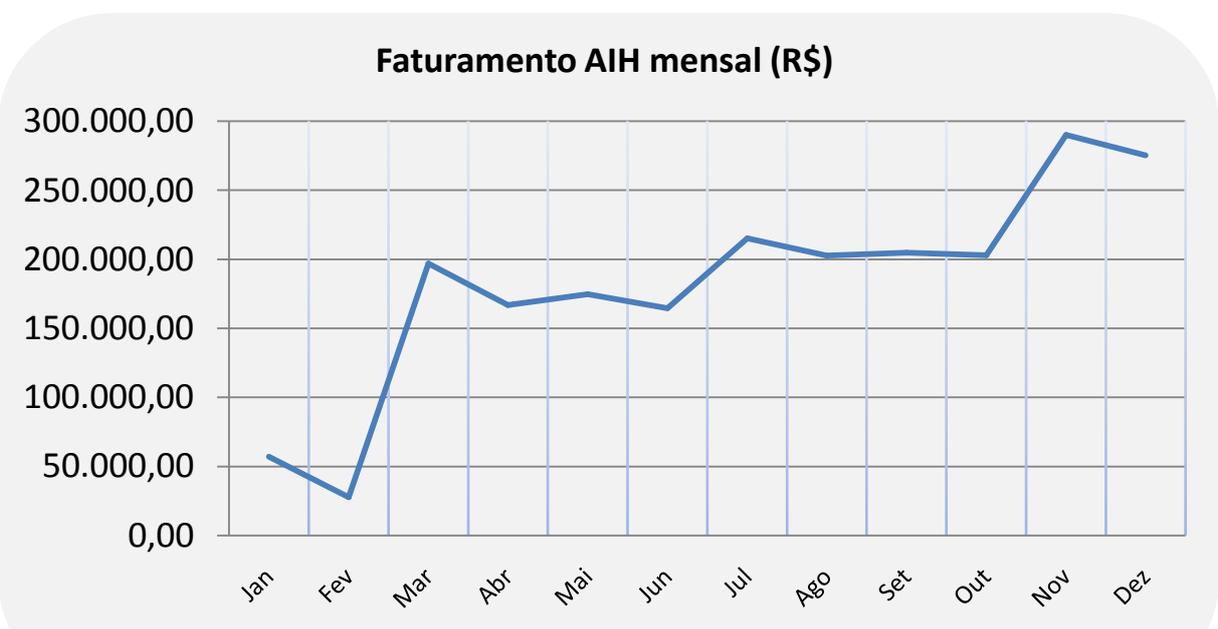
## Faturamento BPA



O faturamento BPA – Boletim de Produção Ambulatorial – é referente ao faturamento dos procedimentos realizados no ambulatório. O faturamento manteve-se em crescimento constante no decorrer do ano, acompanhando o aumento na demanda de atendimento disponibilizada.

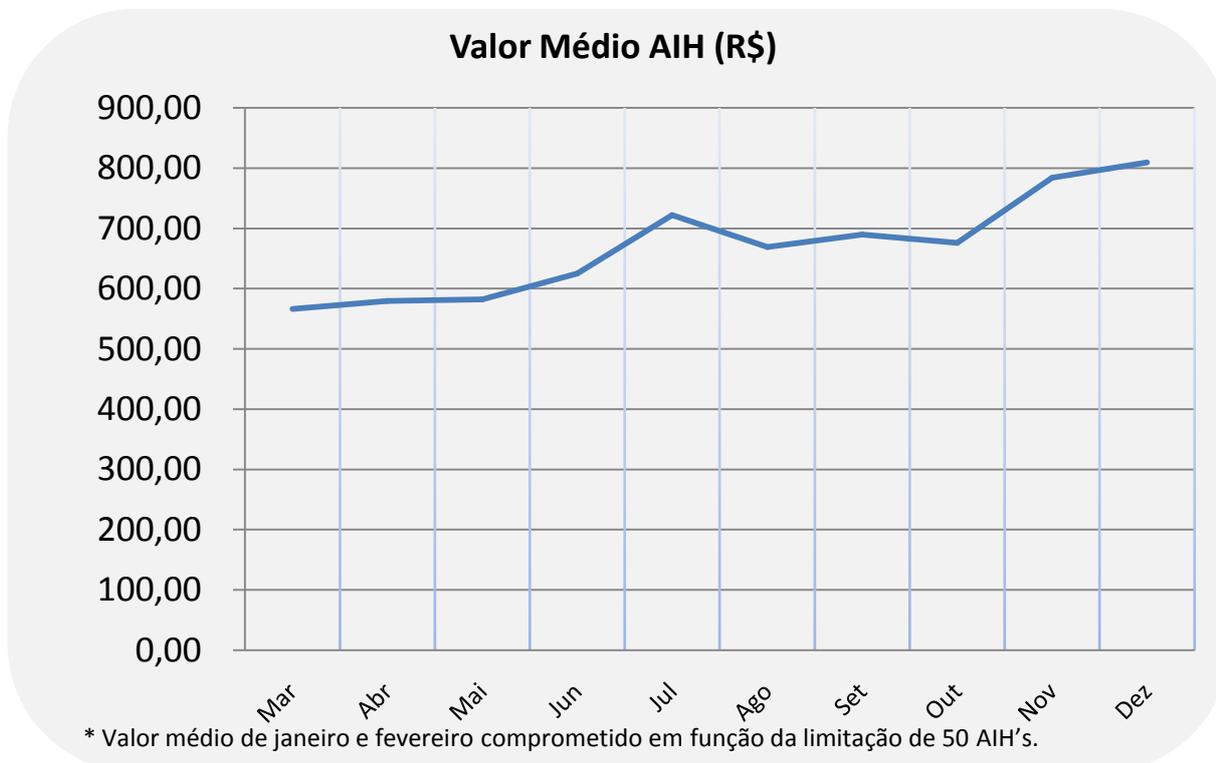
## Faturamento AIH

O faturamento da AIH – Autorização de Internamento Hospitalar – corresponde ao ressarcimento que o SUS efetua ao hospital, referente a todos os gastos que a instituição teve com determinado paciente, contemplando desde custos com exames e materiais médicos, até a remuneração dos profissionais médicos.

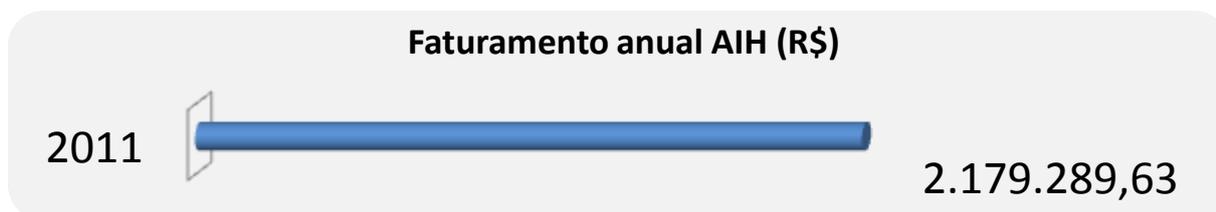


\* Meses de janeiro e fevereiro teto orçamentário de 50 AIH's

O crescimento mais acentuado no faturamento, registrado a partir do mês de março, deve-se principalmente ao aumento do limite de AIH's que o hospital pode faturar. O hospital possui um teto fixo de 50 AIH's mensais. No entanto, a partir de março, passou a contar com um acréscimo de 250 AIH's extras/mês, passando de 50 para 300 AIH's/mês.



O valor médio das AIH's vem aumentando a cada mês, motivado pela disponibilização de serviços mais complexos.



Os valores apresentados não contemplam habilitação das UTI's (Adulto e NeoNatal) e Alta Complexidade em Cirurgia Vascular.



# *Resultados*

HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

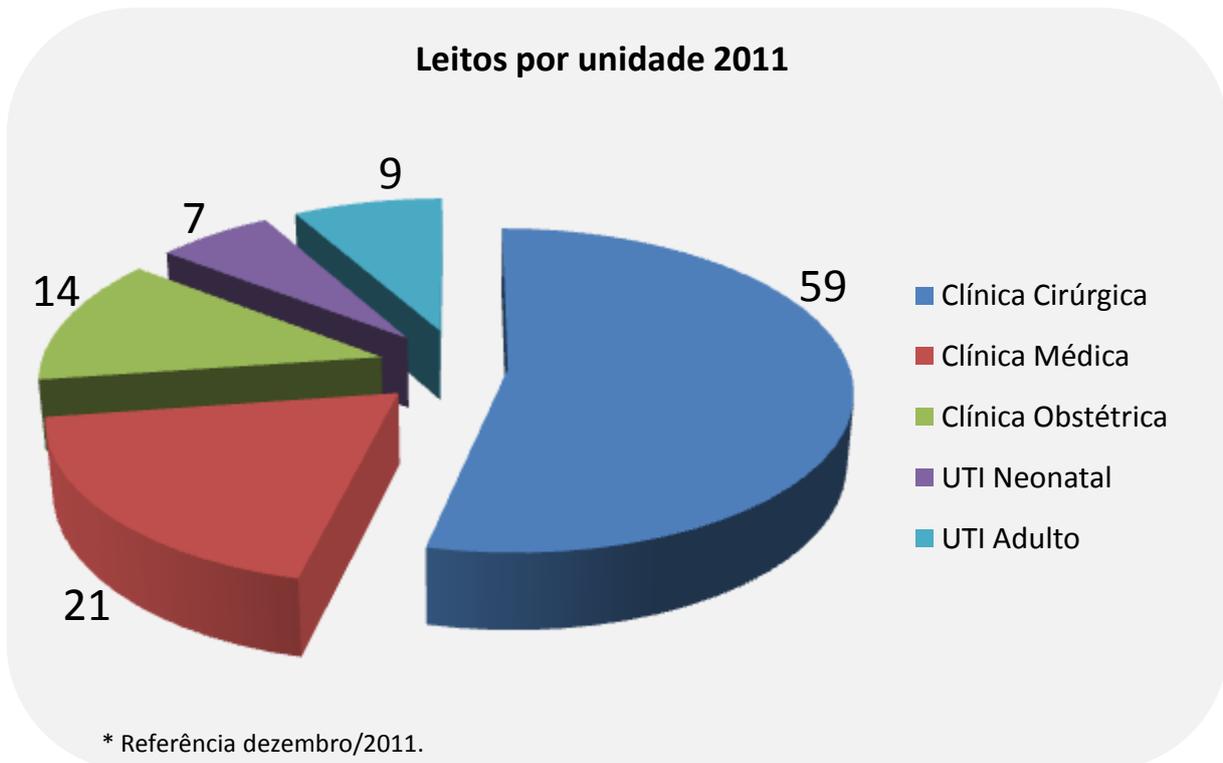
HRS

FRANCISCO BELTRÃO | PARANÁ

## Leitos

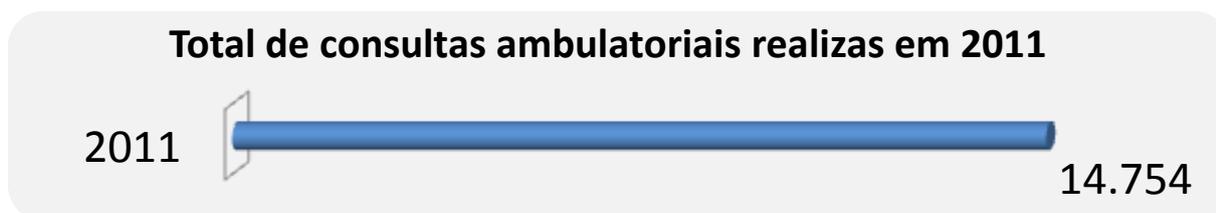


O aumento de leitos ativos é compatível com a crescente atividade da instituição, resultante da disponibilização de novas especialidades médicas, em conjunto com a nomeação de servidores no mês de março/2011 e a estruturação de serviços de apoio.



A maioria absoluta de leitos cirúrgicos é compatibilizada com o modelo de gestão adotado, onde o perfil que se constrói para o HRS é de uma instituição eminentemente cirúrgica.

## Atendimentos Ambulatoriais



Aumento de 90% de consultas atendidas mensalmente de janeiro e outubro de 2011, havendo uma pequena retração nos meses de novembro e dezembro pela entrada de alguns profissionais médicos no período de férias. Especialidades implantadas no decorrer do ano e aumento de profissionais ortopedistas alavancaram o número de atendimentos.

Principais especialidades ambulatoriais	
Anestesiologia	Ginecologia
Bucomaxilofacial	Neurocirurgia
Cardiologia	Odontologia
Cirurgia geral	Ortopedia
Cirurgia pediátrica	Otorrinolaringologia
Cirurgia plástica	Urologia
Feridas vasculares	Vascular
Gestação de alto risco	Outros

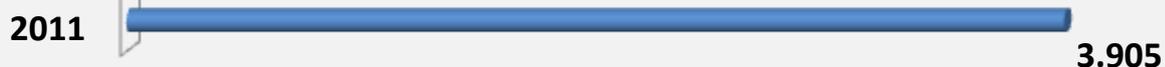
As especialidades atendidas em maior quantidade no ano de 2011 foram Cirurgia Geral, Vascular, Ortopedia, Urologia e Anestesiologia.

## Urgência/Emergência

### Atendimentos Referenciados via Central de Leitos

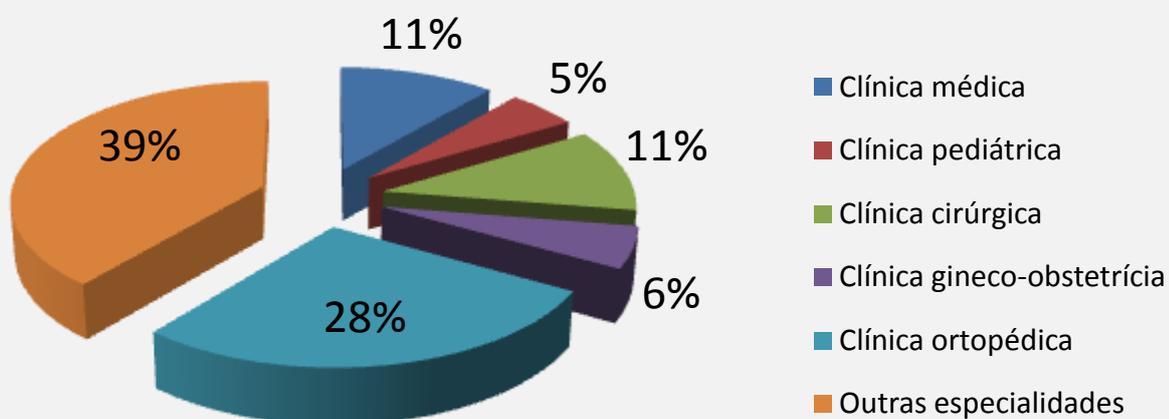


### Atendimentos Referenciados via Central de Leitos



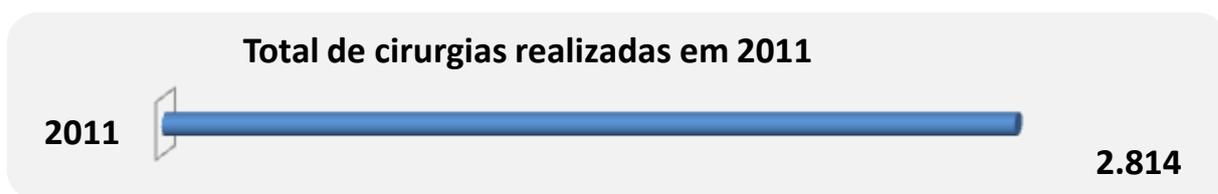
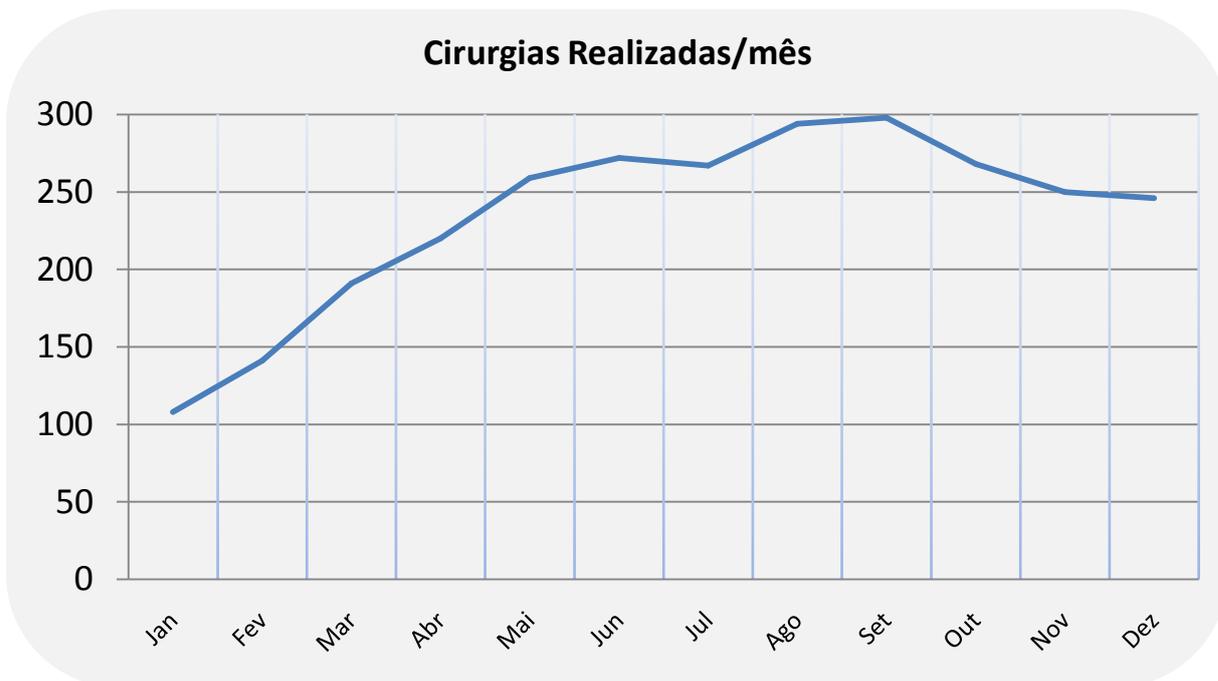
Em março/2011 o Serviço de Ortopedia foi implantado em regime de plantão, proporcionando considerável aumento no volume de atendimento. No mês de abril/2011 o Serviço de Obstetria foi implantado.

### Especialidades Urgência/Emergência



•Referência 4º trimestre de 2011

## Centro Cirúrgico

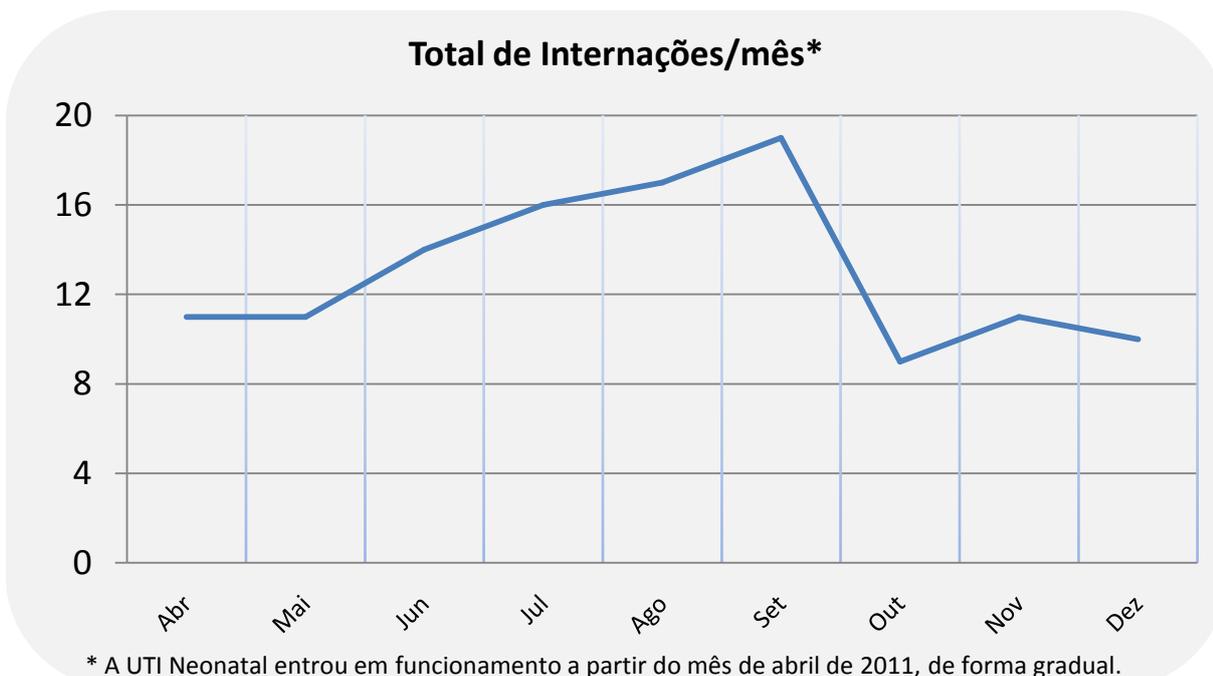


Durante o ano de 2011 houve um volume crescente do quantitativo cirúrgico, reflexo do redirecionamento para o atendimento de Urgência/Emergência e abertura do Serviço de Obstetrícia de Alto Risco.



O gráfico representa os procedimentos de maior frequência. A demanda ortopédica teve maior destaque a partir do mês de março/2011, com atendimentos em Emergência.

## UTI Neonatal

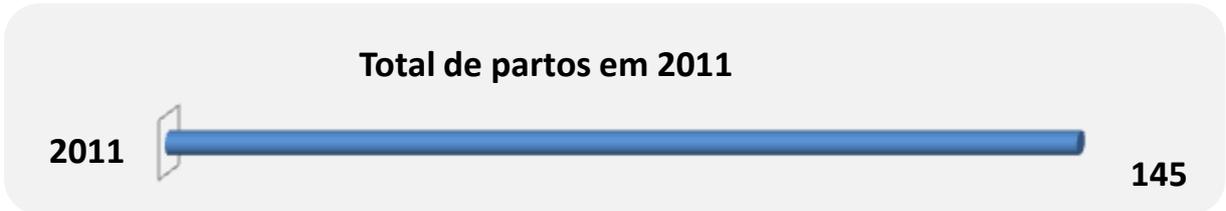
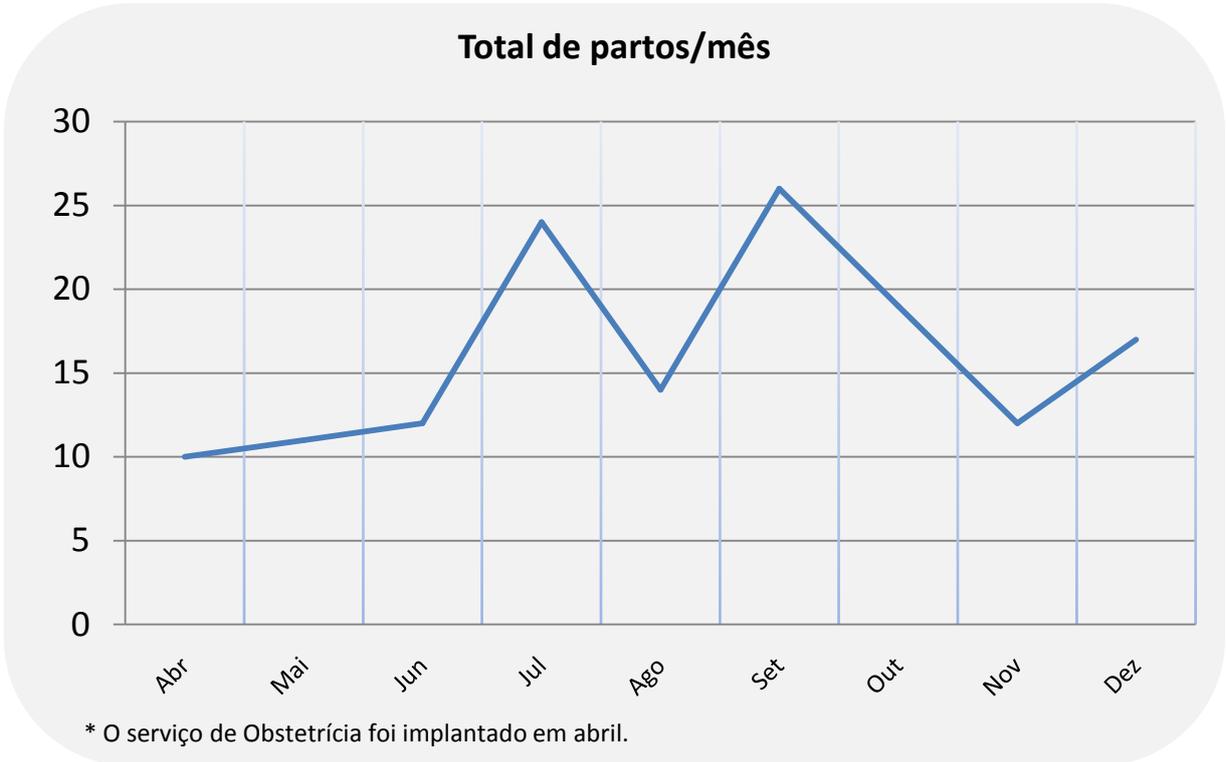


Os Recém Natos admitidos na UTI Neonatal do HRS são geralmente oriundos do próprio Hospital. Isto por que são atendidas gestantes de alto risco na unidade, incorrendo em uma maior probabilidade do RN necessitar de atendimento especializado logo após o parto.

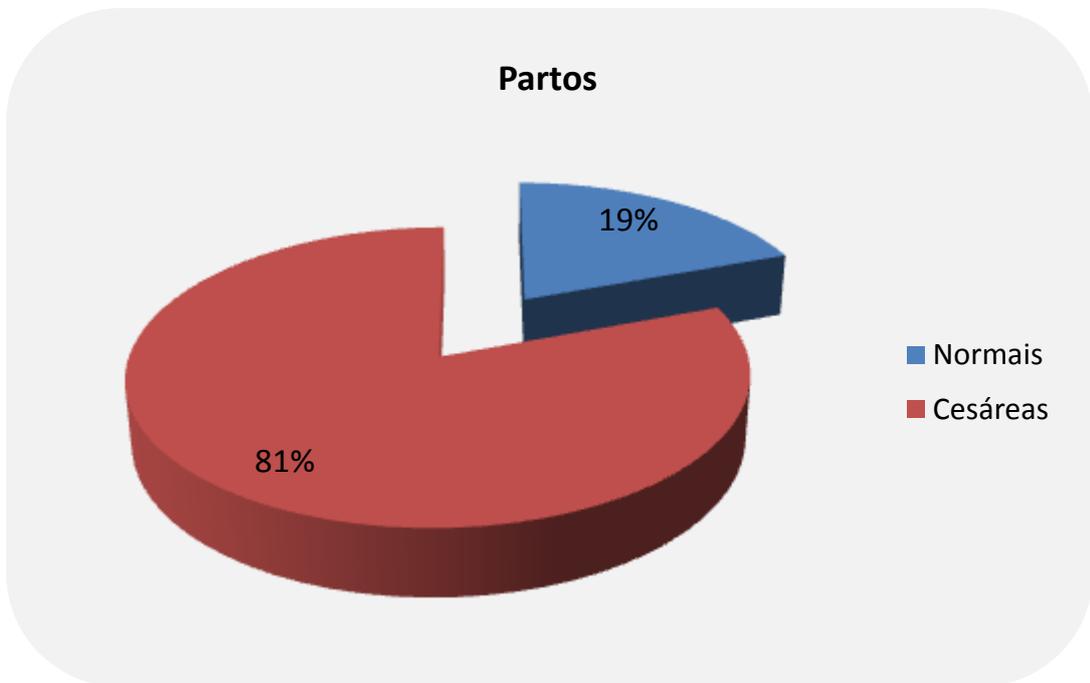


A taxa de mortalidade da UTI Neonatal obteve uma média de 8,72% no ano de 2011. A unidade admite casos considerados graves, oriundos de gestações de alto risco, como pré-maturidade, má formação, dentre outros.

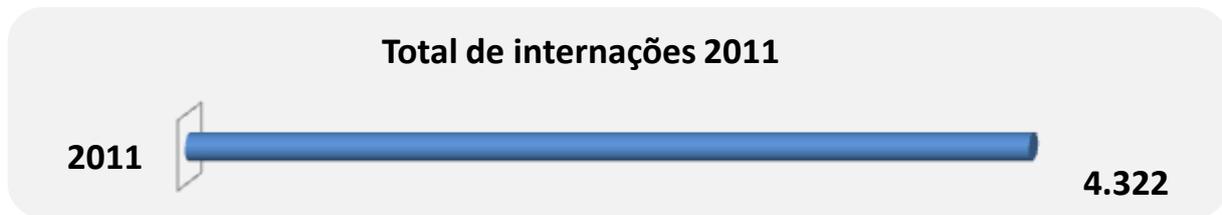
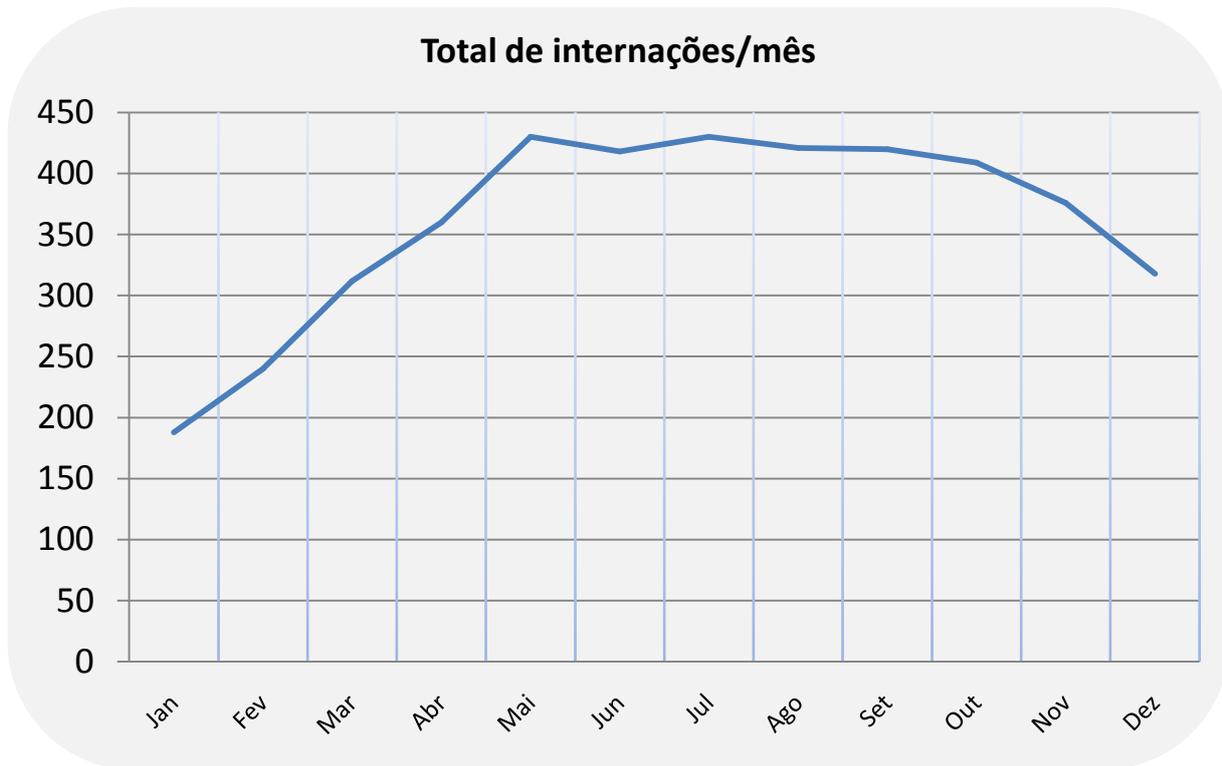
# Obstetrícia



O Serviço de Obstetrícia do HRS atende somente casos de Gestação de Alto Risco, que necessitam de atendimento mais especializado.

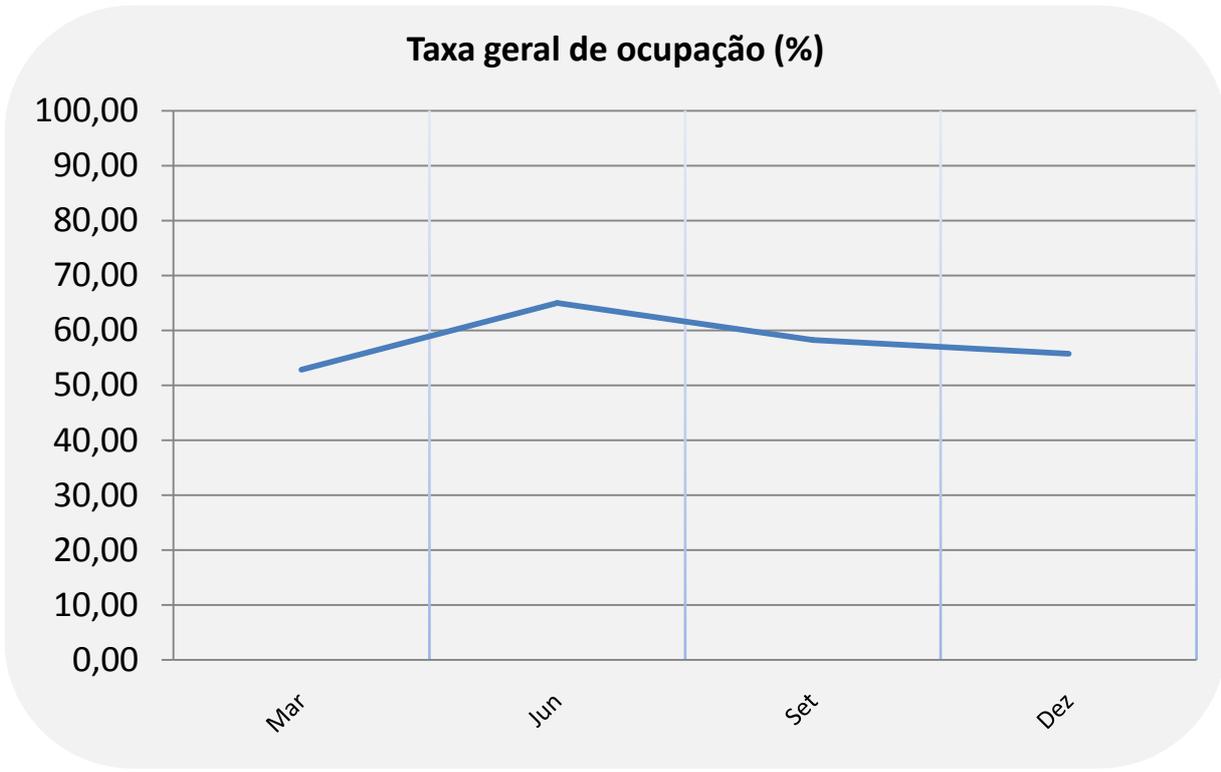


## Internações

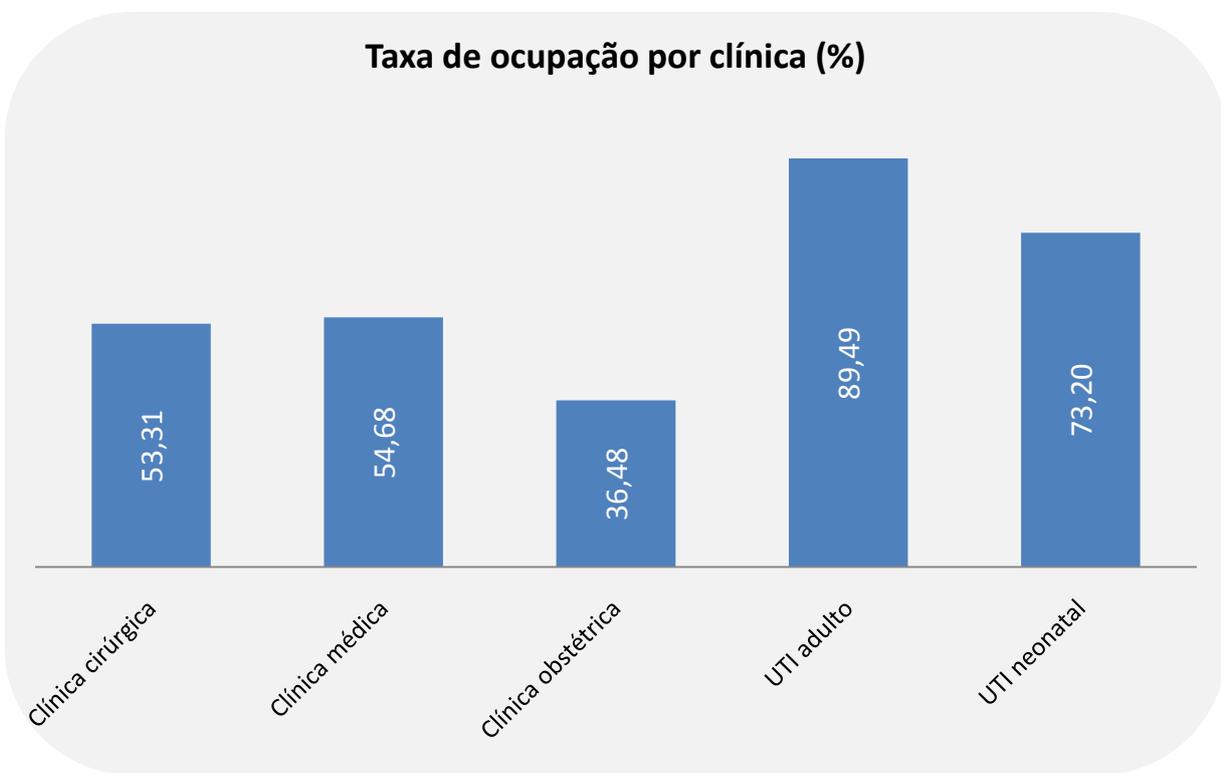


O volume de internações se manteve crescente, acompanhando a ampliação de leitos ativos, possibilitado pela inserção de novos servidores, obtendo uma pequena redução no último trimestre, em razão de uma readequação na disposição dos leitos, a fim de evitar o contato entre pacientes de especialidades diferentes.

Unidade de internação	Média mensal	Total ano
Clínica cirúrgica	225,83	2710
Clínica médica	65,59	787
Clínica obstétrica	46,56	419
UTI adulto	24	288
UTI neonatal	13,11	118
<b>Total</b>	<b>375,09</b>	<b>4.322</b>



A taxa geral de ocupação hospitalar reflete a característica principal do HRS, que é predominantemente cirúrgica, com alta rotatividade de pacientes.



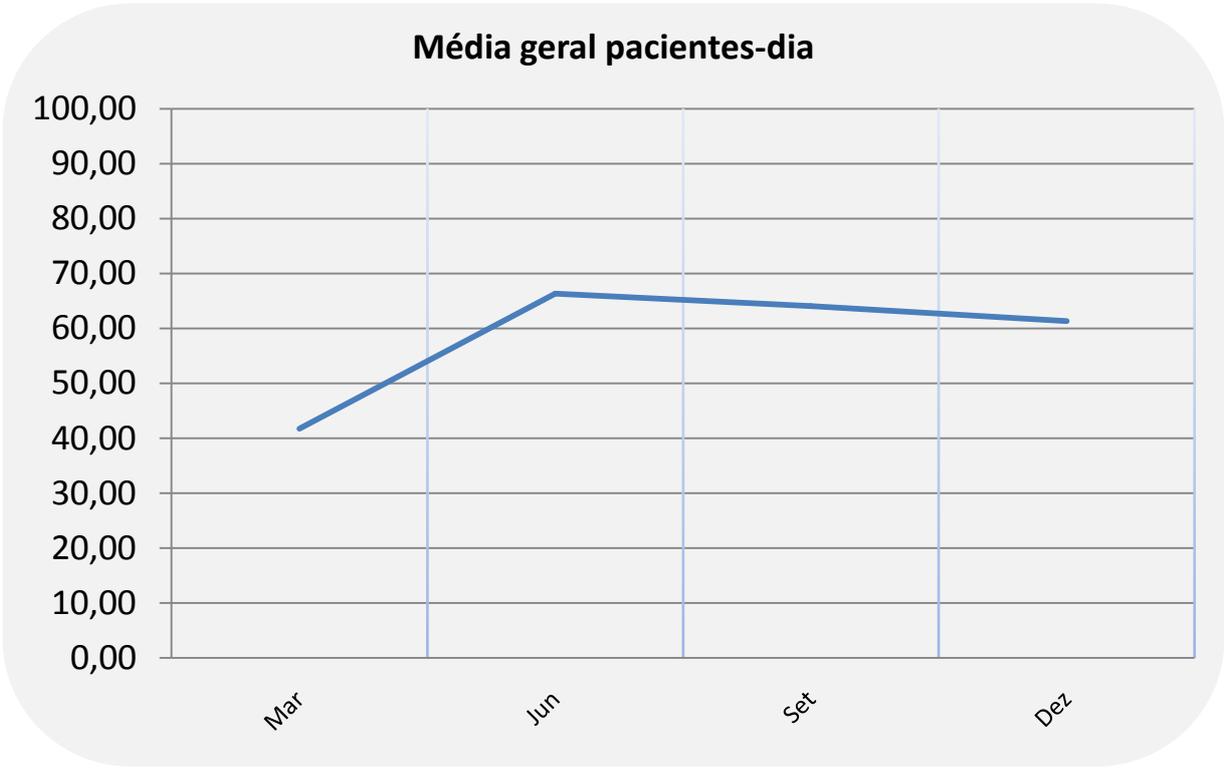
O HRS vem apresentando excelentes índices de ocupação nas Unidades de Terapia, reflexo da adequada estrutura física e equipe de trabalho que a instituição disponibiliza, e ainda da grande demanda que a região apresenta.

Média geral de permanência hospitalar (dias)	
Março	6,03
Junho	5,36
Setembro	5,45
Dezembro	6,11

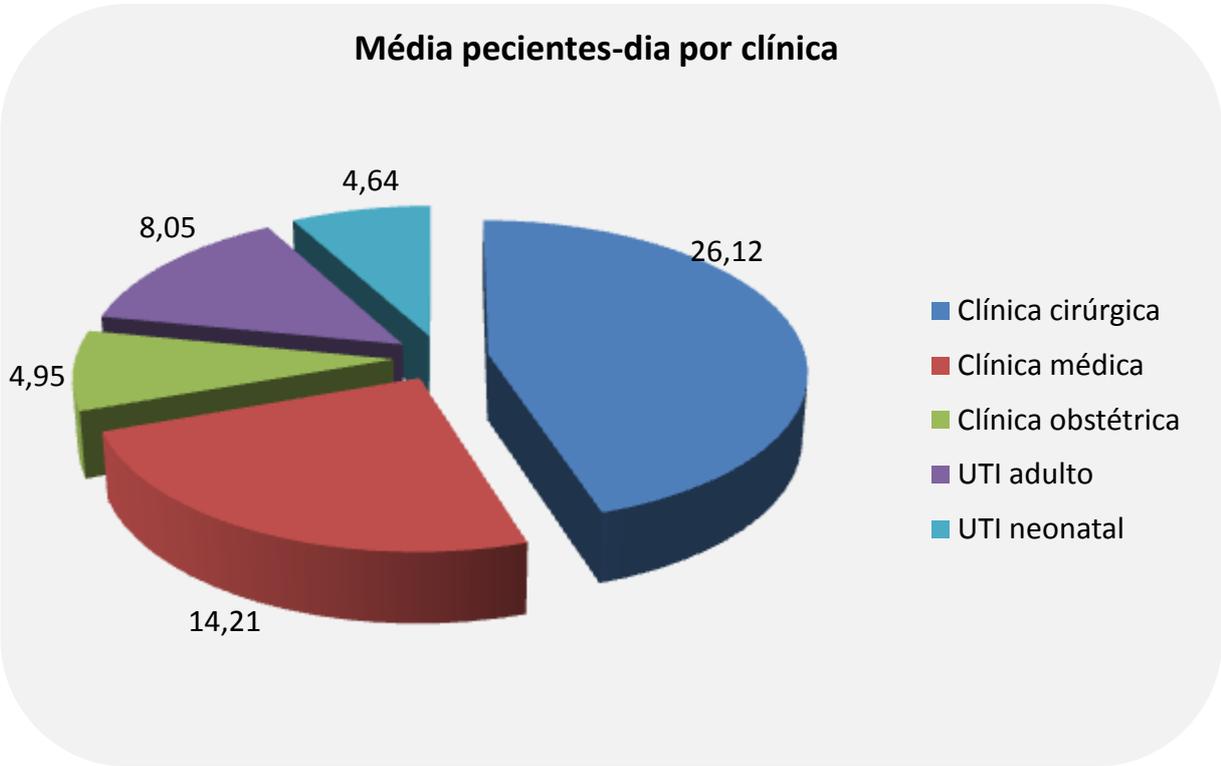
O serviço de UTI Neonatal entrou em funcionamento em abril/2011, alavancando a média de permanência hospitalar, já que estes pacientes, em geral, necessitam de internamentos mais prolongados.

Média geral de permanência por clínica (dias)	
Clínica Cirúrgica	3,40
Clínica Médica	6,57
Clínica Obstétrica	3,36
UTI Adulto	10,81
UTI Neonatal	12,15

Destaca-se as Clínicas Cirúrgica e Obstétrica pela alta rotatividade dos pacientes, reflexo do perfil resolutivo da instituição. Clínica médica e UTI adulto, que apresentam índices mais elevados, caracterizam-se pelo atendimentos de pacientes crônicos, onde o período de recuperação é maior.



O crescente número de pacientes-dia internados no HRS reflete o aumento gradativo dos serviços disponibilizados à população.



Alterações no *layout* de disponibilização de leitos entre as clínicas acarreta em alterações na média de pacientes-dia internados.

## SADT's

Os SADT's – Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento - incluem desde serviços assistenciais até exames de diagnóstico. Importante ressaltar que o HRS disponibiliza todos os exames necessários para o diagnóstico e tratamento de seus pacientes.

Diagnose	Média mensal	Total ano
Análises clínicas	5.021,83	60.262
Anatomopatológicos	81	972
Ecocardiograma	4,75	57
Ecodopler	188,92	2.267
Eletrocardiograma	26,08	313
RX	715,58	8.587
Teste ergométrico	4,5	54
Tomografia	321,25	3.855
Transfusões de sangue	163,33	1.966
Ultrassonografia	93,33	1.120
Biópsia de fígado	2,92	35
Outros serviços	1	12
<b>Total</b>	<b>6.625</b>	<b>79.500</b>

Além dos exames de diagnose, que contribuem para o corpo clínico ter uma visão completa sobre o quadro clínico dos pacientes, os serviços assistenciais são essenciais para que se tenha uma recuperação mais rápida e efetiva.

Serviços assistenciais	Média mensal	Total ano
Fisioterapia	3.299,58	39.595
Fonoaudiologia	237,33	2.848
Nutrição	833,83	10.006
Psicologia	514,5	6.174
Serviço social	830,67	9.968
<b>Total</b>	<b>5.715,92</b>	<b>68.591</b>

Disponibilização de quase 80.000 exames no ano de 2011, além dos quase 70.000 atendimentos assistenciais, que demonstram a complexidade do serviço prestado pelo HRS.



# *Gestão 2011*

HOSPITAL  
REGIONAL  
DO SUDOESTE

HRS

FRANCISCO BELTRÃO | PAR

## Gestão 2011

A gestão administrativa e técnica do HRS no ano de 2011 veio a passar por grandes reformulações, porém, sem mudar o foco principal: a prestação de serviços públicos de saúde à população do sudoeste do Paraná.

Nesse contexto, podemos destacar brevemente os principais marcos que fazem história no HRS.

### **Contratação de Profissionais**

No início de 2011 foram empossados mais de 500 profissionais, aprovados em concurso público, que foram integrados ao quadro profissional do HRS;

### **Implantação do Atendimento Integral à Gestantes de Alto Risco**

Em abril a região passou a contar com um serviço especializado em Gestação de Alto Risco, onde a gestante é acompanhada desde o pré-natal até o pós-parto, contando com uma equipe de apoio formada por Médicos, Assistentes Sociais, Psicólogos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutrição além de uma equipe de Enfermagem altamente qualificada. Todos os exames necessários também são realizados no próprio Hospital.

### **Implantação do Serviço de Terapia Intensiva Neonatal**

Também no mês de abril, teve início o Serviço de Neonatologia, sendo disponibilizados inicialmente 4 leitos, e nos meses posteriores ampliados para 7 leitos, dando suporte ao atendimento de recém nascidos que necessitam de atenção especial.

### **Aquisição de Equipamentos de Informática e Sistema de Monitoramento**

Durante o ano de 2011 foram investidos recursos na aquisição de equipamentos de informática, que darão maior agilidade aos procedimentos administrativos dos diversos setores, além da implantação de um sistema de monitoramento, que trarão maior segurança à instituição e aos seus usuários.

### **Ampliação no Atendimento à Urgência e Emergência**

No mês de março teve início o atendimento de Urgência e Emergência de Ortopedia e Traumatologia, Neurocirurgia e Neurologia e Cirurgia Vascular, esta sendo referência de Alta complexidade para os municípios também da Região de Pato Branco, inclusive atendendo a 7 municípios de Santa Catarina.

Em resumo, 2011 foi um ano de muitas realizações, a projetar expectativas de que muitas outras conquistas serão alcançadas no novo ano que se inicia. Com essa crença, desejamos a todos um ano de 2012 cheio de venturas e paz.

## Capacitação

O HRS está constantemente promovendo programas de treinamento e cursos de capacitação para elevar a qualificação profissional de sua equipe.



### Curso de Costureiro Industrial

Visando sempre a melhoria dos serviços prestados aos pacientes de nossa instituição, foram ministradas 160 horas/aula para aperfeiçoamento das servidoras do Setor de Costura do HRS. As alunas adquiriram conhecimentos como de utilização dos diversos tipos de máquinas de costura e modelagem de peças.

### Capacitação Agência Transfusional

Funcionários do HRS receberam capacitação para instalar a Agência Transfusional, no intuito de proporcionar maior agilidade e racionalidade na utilização de sangue e hemoderivados. Assim o Hospital passa a ter uma 'filial' do Hemocentro.



### Nutrição

Os funcionários da UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição) receberam, no início do mês de abril, treinamento sobre manipulação de alimentos, além de assuntos pertinentes ao funcionamento da cozinha e do hospital.

### Recursos Humanos

Funcionária do RH do HRS passa por treinamento para iniciar a implantação do sistema META4. Esse sistema visa descentralizar o processo de trabalho do Setor de Recursos Humanos, atualmente centralizado pela SESA, proporcionando maior agilidade no gerenciamento das atividades desempenhadas pelo setor.



Além destes, também foram realizados cursos e/ou treinamentos como: Instruções e procedimentos básicos de limpeza; Gerenciamento de resíduos; Técnicas básicas de dobras de campos e aventais cirúrgicos; Capacitação Sistema de Informações Gerenciais; Cuidados de enfermagem ao paciente Recém-Nato; Padronização dos cuidados e procedimentos de enfermagem; Monitoração hemodinâmica no paciente grave; dentre outros.

## Campanhas



### Doação de Órgãos

A equipe do Cihdott (Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) do HRS, promoveu na praça central de Francisco Beltrão, a 1ª Semana de Doação de Órgãos. O evento teve início no Dia Nacional da Doação de Órgãos (28/09/2011), e buscou conscientizar a população sobre a importância de ser um doador.

No mês de setembro/2011 foi realizada a primeira captação múltipla de órgãos de Francisco Beltrão, no HRS.

### Doação de Sangue

Em várias ocasiões, durante o ano de 2011, o HRS promoveu campanhas para incentivar seus colaboradores a se tornarem doadores de sangue. Desta forma o HRS vem constantemente atendendo as metas de captação de doadores de sangue estabelecidas pelo Hemonúcleo Regional.



### Faculdade de Medicina

Sem dúvida, o maior feito em termos de Educação e Saúde no Sudoeste nos últimos anos. A Faculdade de Medicina em Francisco Beltrão terá repercussões ainda imensuráveis para a nossa Região.

A política de investir em Educação e Saúde é louvável e indispensável para a melhoria das condições sociais e da acessibilidade da sua população. E é o que vivenciamos hoje no Paraná.

Toma-se como exemplo o próprio Hospital Regional, que graças a uma política de saúde competente e responsável, vem tornando-se referência para áreas estratégicas. E agora, o anúncio da Faculdade de Medicina. É o reconhecimento não só pelo esforço de todos os parlamentares da Região e de toda a sociedade, mas acima de tudo, é um presente para a população sudoestina, esquecida durante anos em seus anseios.

Nós, do Hospital Regional, nos orgulhamos deste feito, tendo participado das reuniões da Comissão para a implantação desta faculdade de forma decisiva, e testemunhamos o esforço coletivo de todos para este grande feito.

Hospital Regional (futuro Universitário) e Faculdade de Medicina, duas antigas lutas regionais, hoje cada vez mais reais e fazendo parte da nossa sociedade. Parabéns a todos por esta grande conquista.



## HOSPSUS

O Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits, foi destaque no informativo do HOSPSUS, edição de novembro de 2011.

O HOSPSUS é um programa que busca, junto aos hospitais públicos e filantrópicos do Paraná e as regionais de saúde, implementar técnicas de gestão hospitalar, de forma a integrar a assistência hospitalar às redes de atenção à saúde.



A Secretaria Estadual de Saúde, através do HOSPSUS, visa qualificar os principais prestadores de serviços hospitalares do SUS, por meio de um programa de metas e calendário de ações, associado à liberação de recursos conforme o cumprimento das metas estabelecidas.

A edição traz exemplos de gestão hospitalar, onde o HRS-WAP destacou-se pelo seu comprometimento na busca pela qualidade e humanização no atendimento. Outro destaque é a definição no perfil de atendimento, onde se direcionou o hospital para atender os usuários, baseando-se nos principais indicadores de saúde da região.

Com o perfil do Hospital definido a partir das maiores demandas da região, formada por 42 municípios, atendimentos de média e alta complexidade como gestação de alto risco, politraumatismos e leitos de UTI Adulto e Neonatal, os resultados começaram a aparecer.

Outro foco do trabalho está sendo na capacitação técnica. O Diretor Geral e o Diretor Administrativo do Hospital participam do curso de especialização em Gestão Hospitalar do Programa HOSPSUS.

### Desafio

Na análise do Diretor Geral, Dr. Badwan Abdel Jaber, o principal desafio a partir de agora é garantir que os gestores municipais e a própria população entenda o novo perfil do HRS, já que a unidade vem para complementar uma rede de assistência do serviço público de saúde e que os atendimentos de atenção básica cabem aos municípios.

Para o Diretor Geral do HRS, o hospital está atuando em setores fundamentais para reverter indicadores críticos de saúde da nossa região que é a Rede Materno Infantil, o Atendimento ao Paciente de Trauma e a disponibilidade de leitos de UTI para a região.

Agradecemos a todos colaboradores envolvidos no funcionamento do HRS, em especial aos Servidores e Terceirizados.

Agradecemos também aos coordenadores das diversas especialidades médicas:

Anestesiologia – Dr. Leonardo Sombra Aranha

Cirurgia Vascular – Dr. Mário Medina

Cardiologia – Dr. Dimosthenis Papakonstandinou

Cirurgia Bucomaxilofacial – Dr. Vinicius França Gomes

Cirurgia Geral – Dr. Márcio Schenatto

Cirurgia Pediátrica – Dra. Mary Ângela Sabadin

Cirurgia Plástica – Dr. Aryzone Mendes Araújo

Clínica Médica – Dr. Cláudio Veroneze

Ginecologia/Obstetrícia – Dr. Luis Henrique Macedo

Infectologia – Luciano Werle Lunardi

UTI Adulto – Dr. Paulo Fortes

UTI Neonatal – Dra. Maria Angélica Queiroz Teles

Neurologia – Dr. Vicente Maranhão

Neurocirurgia – Dr. Ricardo Pepe

Radiologia – Dr. Fabrício Pasin

Odontologia Hospitalar – Dr. Alcion Abreu Junior

Oftalmologia – Dr. Marcelo Kureski

Ortopedia – Dr. Rodrigo Vasco

Otorrinolaringologia – Dr. Márcio Martins

Urologia – Dr. Luis Fernando Dip

Agradecemos, por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para o desenvolvimento de nosso Hospital, transformando-o nesta instituição sólida e que vem transformando a realidade da saúde pública de nossa região.



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Saúde

## **HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE WALTER ALBERTO PECOITS**

### **Coordenação e Elaboração**

**Redação:** Milton Proença Junior  
Diego Cerioli

**Apoio Técnico:** Pablo Eleuthério da Luz  
Rodrigo Cesar Arend

**Revisão:** Equipe NUIAS

**Fotografias:** Pablo Eleuthério da Luz  
Franciane Neckel  
Arquivos HRS

**Relatório de atividades 2011**  
Tiragem inicial: 300 exemplares